

ITÁLIA

Giorgio Perlasca

Giorgio Perlasca, nascido em Como, Itália, mudou-se para a Hungria em 1942, onde passou a representar um exportador de carnes italiano. Depois da invasão da Hungria pela Alemanha, Perlasca foi enviado para um campo de detenção, mas conseguiu fugir para Budapeste, onde obteve refúgio na Embaixada de Espanha. Nessa época, o Partido da Cruz Flechada assumiu o poder e instalou um regime de terror. Organizações internacionais e embaixadas, incluindo a missão diplomática espanhola, tentaram ajudar os Judeus por meio da emissão de documentos de protecção e da designação de "casas protegidas". Em Dezembro de 1944, o Embaixador de Espanha, Ángel Sanz-Briz, deixou a Hungria, deixando selos oficiais e vários diplomatas subalternos. Perlasca, que havia sido simpatizante do fascismo, decidiu agir. Fingindo ser representante de Espanha, distribuiu cartas de protecção, negociou com as autoridades e foi pessoalmente a prisões da Cruz Flechada para libertar Judeus. Mais de uma vez usou friamente da sua falsa identidade para expulsar grupos da Cruz Flechada de casas protegidas. Após a guerra, quando regressava a Itália, dezenas daqueles que ele tinha salvo acompanharam-no até à estação ferroviária e despediram-se com um adeus emocionado.



Giorgio Perlasca, Novembro de 1938
A fotografia contém uma dedicatória
escrita por Perlasca para a sua futura
esposa, Nerina.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Giorgio Perlasca com a sua mulher e filho, Trieste, Itália.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Giorgio Perlasca durante cerimónia de plantação de uma árvore em sua homenagem
no Yad Vashem, Jerusalém.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

Giorgio Perlasca

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 1988